

# internacional

internacional@jornalcomercio.com.br

## Netanyahu anuncia morte de líder do grupo Hamas

Primeiro-ministro prometeu ainda retomar todos reféns para Israel

/ GUERRA

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que o líder do Hamas, Muhammad Sinwar, "aparentemente" foi morto durante uma operação israelense na semana passada, segundo o Times of Israel. O comentário aconteceu ontem durante coletiva de imprensa - a primeira feita pelo premiê desde dezembro, conforme veículos da mídia local.

Netanyahu prometeu retornar todos os reféns para Israel e afirmou que 20 deles ainda estão vivos. Outros 38 reféns levados pelo Hamas estão mortos, disse o premiê. De acordo com o Times of Israel, Netanyahu também reiterou que há um plano "muito organizado" para alcançar objetivos de guerra na Faixa de Gaza e insistiu que o propósito é "claro e justificado".

Conforme o Haaretz, o premiê israelense disse que derrotará o Hamas e controlará todas as áreas da Faixa de Gaza para encerrar a guerra. Sobre a distribuição de ajuda humanitária, forte alvo de críticas internacionais, Netanyahu afirmou que será feita por fases, em um plano elaborado em conjunto com os EUA para garantir que a entrada de comida "alcance crianças sem



Netanyahu disse estar disposto a aceitar um cessar-fogo temporário

passar pelo Hamas". Ele disse que os residentes serão redirecionados para o norte de Gaza, sem detalhar como funcionará o processo.

A prevenção de uma crise humanitária é requisito para que "bons amigos" ajudem Israel, sinalizou o premiê, segundo o Haaretz. O líder israelense tem enfrentado crescente pressão para permitir a entrada de ajuda humanitária e concordar com um cessar-fogo. Nesta terça, até mesmo o presidente dos EUA, Donald Trump, demonstrou "frustração" e ameaçou retirar seu apoio ao aliado.

De acordo com a mídia israelen-

se, Netanyahu disse estar disposto a aceitar um cessar-fogo temporário desde que atenda a requisitos claros que garantam a segurança de Israel, com o desarmamento da Faixa de Gaza e fim do controle da região pelo Hamas, além da libertação de todos os reféns.

Ainda, Netanyahu "enviou uma mensagem" para os EUA, conforme o Ynet, ao afirmar que o Irã continua uma ameaça para Israel. "Continuamos em constante condenação com os EUA e esperamos alcançar um acordo que previna o Irã de obter armas nucleares e enriquecer urânio", disse.

## Rival de Volodimir Zelensky é morto a tiros na região de Madri

/ GUERRA DA UCRÂNIA

Um rival do presidente Volodimir Zelensky foi morto a tiros na manhã de ontem na região de Madri, no mais recente incidente envolvendo ucranianos ou russos na Espanha, país com considerável quantidade de expatriados dos rivais no Leste Europeu.

Desta vez a vítima era politicamente importante: Andrii Portnov, que serviu como assessor e braço-direito de Viktor Ianukovitch, o presidente aliado do Kremlin que foi derrubado no começo de 2014 pelas forças pró-europeias em Kiev.

Chamada de revolução pelos vencedores e de golpe pelos derrotados, o movimento tirou o comando do país da órbita russa, levando à retaliação de Vladimir Putin: anexação da Crimeia e guerra civil no Leste russófono do país, eventos que estão no coração do conflito atual, iniciado pela invasão de 2022.

Portnov foi morto à luz do dia, às 9h15min (4h15min em Brasília), em Pozuelo de Alarcón, uma cidade da periferia madrilenha que é considerada a mais rica do país e concentra condomínios de luxo. A polícia ainda não sabe se ele foi atingido

por um ou mais atiradores.

Advogado de 51 anos, ele havia deixado o país após a queda do chefe, tendo vivido na Rússia, Áustria e Espanha. Era especialmente odiado pelos sucessores de Ianukovitch, Petro Porochenko e Zelenski, devido ao papel a ele atribuído na anexação da Crimeia - chegou a ser processado por traição, mas o caso foi arquivado.

O SBU, o serviço secreto ucraniano que tem promovido assassinatos de russos ligados à guerra, como o de um general e de um líder paramilitar em Moscou neste ano, não se pronunciou. Se Kiev está envolvida na morte de Portnov, não se sabe, mas o fato é que a Espanha virou um local de incidentes graves desde 2022.

A mídia ucraniana, usualmente em linha com o governo, fala que houve um acerto de contas entre o ex-assessor, que foi também deputado de um partido pró-Rússia até 2010, e seus credores. É uma hipótese plausível também, até pelo conhecido entorno obscuro de Ianukovitch. Segundo o diário El Mundo, a polícia trabalha com a hipótese de crime político ou a tal vingança por dívidas, sem detalhar.

## Trump quer R\$ 140 bi para lançar sistema antimíssil Domo Dourado

/ ESTADOS UNIDOS

Donald Trump anunciou ontem detalhes sobre a implementação do sistema de defesa contra mísseis Domo Dourado, uma criticada iniciativa que, segundo Trump, custará o equivalente a R\$ 1 trilhão e estará funcionando ao fim do mandato do presidente americano, em janeiro de 2029 - caso seja aprovada pelo Congresso.

Tanto o valor como o prazo são vistos como irrealistas, levando em conta as projeções atuais sobre o sistema - que, de resto, é visto como duvidoso em termos de eficácia para defender os Estados Unidos de ameaças balísticas mais sérias.

"O próximo orçamento de defesa terá US\$ 25 bilhões (R\$ 141 bilhões) no ano que vem" para o programa, disse Trump, repetindo um número já conhecido que precisará ser aprovado pelo Congresso ao analisar o orçamento para o próximo ano fiscal, que começa em outubro nos EUA.

É uma enormidade superior a todo o gasto militar anual brasileiro que, se for de fato liberada, fará

felizes os vencedores da licitação, que tem em Elon Musk, aliado do presidente, um forte interessado. O papel de Musk no negócio é questionado pela oposição democrata no Congresso, que abriu um pedido de apuração. Sua empresa SpaceX, líder no setor de foguetes de transporte orbital, é uma das principais concorrentes a ser contratada no processo.

Uma das pessoas mais ricas do mundo, Musk gastou quase US\$ 300 bilhões (R\$ 1,7 trilhão) para ajudar a eleger Trump. Com o republicano na Casa Branca, tornou-se uma eminência parda que lidera sem cargo formal o processo de cortes de gastos radicais do governo, e foi acusado de direcionar políticas públicas para seus interesses privados.

Ele disse não ter discutido o tema na conversa da véspera com o presidente russo, Vladimir Putin. Moscou é dona do maior arsenal nuclear do mundo, compatível com o dos EUA e empregado justamente com mísseis balísticos, embora o Pentágono se preocupe com as crescentes capacidades da China no setor.

## Governo elimina unidade criada para investigar \$Libra

/ ARGENTINA

Um dia após ver seu candidato ficar em primeiro lugar na eleição legislativa da cidade de Buenos Aires, Javier Milei se voltou para um problema que afeta o seu o governo há três meses. Com um decreto, ele eliminou a unidade especial criada há três meses para investigar

a suposta fraude com a criptomoe-da \$Libra, que teve o presidente argentino como principal promotor.

Passado o processo eleitoral, o governo publicou ontem o decreto 332, assinado por Milei e pelo ministro da Justiça, Mariano Cúneo Libarona. O governo não apresentou resultados, e o texto limita-se a comentar que a Unidade de Tarefas

de Investigação foi suprimida "uma vez concluída a sua tarefa".

Diferentes grupos da oposição a Milei criticaram um decreto presidencial e afirmaram que irão buscar o avanço da comissão no Congresso para investigar o caso \$Libra, mesmo com tentativas de atrasar o processo por parte do governo. Até agora, os libertários têm conseguido dificultar os trabalhos da comissão. Além de Cúneo Libarona, o governo conseguiu bloquear a convocação do ministro Luis Caputo (Economia) pelos parlamentares. Além disso, negociou para que Karina, irmã de Milei e secretária-geral da presidência, suspeita de estar envolvida no caso, não fosse chamada.

O único convocado pelos parlamentares até agora foi o chefe de Gabinete de Milei, Guillermo Francos, que conseguiu passar pela interpelação sem comprometer o presidente ou o seu entorno.

**DR. ALCEU KNIJNIK**  
CREMERS 6753

MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA

DIABETE - TIREÓIDE  
ALTERAÇÕES DO COLESTEROL

PRAÇA DOM FELICIANO, 78 CJ. 1101 - CENTRO - PORTO ALEGRE

FONE 3221.7172